

1 **CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CERH)**
2 **CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS (CTPLAN)**
3 **Ata da 3ª reunião, realizada em 9 de outubro de 2007**
4

5 Aos nove dias de outubro de 2007, reuniu-se a Câmara Técnica de Planos de Recursos
6 Hídricos (CTPLAN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede da
7 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em
8 Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente
9 Valter Vilela Cunha, Leonardo Roger Silva Veloso e Nélida Mara de Menezes –
10 representantes dos usuários; Márcio Antônio de Campos Coury, Amarílio do Amaral
11 Duarte Costa e Roberto Kennedy Santos – representantes dos poderes públicos; Hersília
12 de Andrade e Santos – representante da sociedade civil. Representou o Instituto Mineiro
13 de Gestão das Águas (IGAM) a diretora de Gestão de Recursos Hídricos, Luiza de
14 Marillac Moreira Camargos. **Assuntos em pauta. 1) COMUNICADOS DOS**
15 **CONSELHEIROS.** Não houve manifestações. **2) PLANO DIRETOR DE RECURSOS**
16 **HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS. Apresentação:**
17 **IGAM.** Luiza de Marillac Moreira Camargos e técnicos da equipe que participou da
18 elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das
19 Velhas fizeram exposição do trabalho à Câmara. Encontram-se disponível no site do
20 IGAM os seguintes materiais: Instrumentos de Gestão, Planos Diretores das Bacias, Plano
21 Diretor de Bacias do Rio das Velhas. Histórico do Plano Diretor – Luiza de Marillac
22 Moreira Camargos: “O plano foi aprovado em 2004 e tinha de ser atualizado em 2006,
23 mas, devido a todos os procedimentos aos quais nos empenhamos na questão da agência e
24 da meta 2010, ficou faltando a aprovação deste Plano, que é pré-requisito para iniciarmos
25 a cobrança na bacia do Velhas. Este pode ser o primeiro comitê a implementar a cobrança
26 pelo uso da água. Estamos num trabalho na bacia do Velhas desde março de 2004.
27 Fizemos um termo de compromisso e a meta de 2010 foi idealizada no âmbito do Projeto
28 Manuelzão, incorporada pelo governo do Estado e aprovada pelo Comitê do Velhas. Em
29 2004 tínhamos feito um termo de compromisso com os vários órgãos e entidades para que
30 todos trabalhassem de forma convergente pactuando o interesse comum para o
31 atendimento da meta 2010. A história da meta 2010 começou em 2003 e criou-se um
32 grupo de trabalho técnico que começou a discuti-la. Foi considerado mais correto fazer
33 um plano diretor de recursos hídricos com enfoque na meta de 2010, para fundamentar
34 tecnicamente a meta e fornecer diretrizes para o plano de ação. O grupo de trabalho
35 decidiu por fazer o plano diretor com enfoque na meta 2010 e o Comitê do Velhas sempre
36 acompanhou e deliberou todos os trabalhos que iam sendo realizados na elaboração do
37 plano. Os estudos de referência foram todos feitos com base no Prosan. E como estudo
38 complementar o Plano Diretor de Recursos da Bacia do São Francisco em Minas Gerais,
39 feito pela Ruralminas e a SEMAD no período de 1999 a 2003. A coordenação e a
40 viabilização do trabalho foram feitas pelo IGAM e o plano diretor foi aprovado pelo CBH
41 Velhas em 10 de dezembro de 2004”. Após as exposições dos técnicos que participaram
42 dos trabalhos em cada área específica, o presidente Valter Vilela Cunha abriu espaço para

43 debates e esclarecimento de dúvidas em relação ao Plano Diretor de Recursos Hídricos da
44 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Em seguida, a diretora do IGAM Luiza de Marillac
45 Moreira Camargos apresentou os resultados obtidos com a elaboração do trabalho. “Para
46 finalizar, gostaria de apresentar os resultados deste plano. Hoje ele serve para direcionar
47 os projetos para o Fhidro e, após o plano, aprovamos o estatuto da entidade equiparada à
48 agência de bacia. Outros resultados: fortalecimento do CBH Velhas, que deu um salto de
49 qualidade depois do plano; as assinaturas do termo de cooperação técnica, gerando até o
50 projeto estruturador da meta 2010; a viabilização de um cadastro de usuários (a ANA e o
51 IGAM vão fazer um convênio para elaborar o cadastro de usuários); a Agência Peixe
52 Vivo, entidade equiparada aprovada em 22 de março de 2007, por conta de todos os
53 estudos que foram efetuados no plano; continuidade de elaboração de projetos (já
54 detectamos que temos de conseguir recursos, principalmente para aqueles temas de
55 estudos de águas subterrâneas, a própria educação sanitária ambiental, que está sendo
56 contemplada no projeto estruturador). Temos de avançar na discussão da disponibilidade
57 e demanda. Não existe o plano perfeito, vamos atualizando e fazendo aperfeiçoamentos
58 sucessivos. O importante deste plano todo foi a integração institucional, com todos os
59 órgãos, entidades e prefeituras trabalhando para a questão da meta. Podemos considerar o
60 plano como marco para o CBH Velhas implementar a gestão na bacia. E ele fornece
61 também, de certa forma, novas possibilidades de captação de recursos.” **DELIBERAÇÃO**
62 **DA CÂMARA**. Após as exposições e considerações, a Câmara Técnica de Planos de
63 Recursos Hídricos deliberou por unanimidade recomendar ao Conselho Estadual de
64 Recursos Hídricos (CERH) a aprovação do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia
65 Hidrográfica do Rio das Velhas nos termos apresentados. O IGAM informou que deverá
66 ser levado à aprovação do CERH na próxima reunião do Conselho. **3) PLANO**
67 **ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**. Robson Santos, do IGAM, informou à
68 Câmara sobre o processo de licitação da segunda etapa do Plano Estadual de Recursos
69 Hídricos. “O termo de referência foi aprovado ad referendum no conselho estadual e o
70 processo de licitação, com o edital e seus anexos, está pronto e será encaminhado à
71 Comissão Permanente de Licitação (CPL), que necessita de três propostas de orçamento
72 para balizamento. A solicitação foi enviada a várias empresas de consultoria, que pediram
73 15 dias de prazo. Então, provavelmente, até o dia 20, as propostas chegarão ao IGAM e
74 será encaminhado o processo à CPL.” O conselheiro Márcio Antônio de Campos Coury
75 recomendou que o edital, seus anexos e o futuro contrato sejam submetidos à aprovação
76 da Câmara. O representante do IGAM, Robson Santos, informou que toda a
77 documentação deverá ser encaminhada aos conselheiros para apreciação na próxima
78 reunião da CTPLAN. O presidente Valter Vilela Cunha solicitou que os documentos
79 sejam encaminhados 15 dias antes da reunião. **4) ASSUNTOS GERAIS. Calendário de**
80 **reuniões**. O conselheiro Roberto Kennedy Santos solicitou que seja observado possível
81 conflito de datas na elaboração do calendário de reuniões das câmaras técnicas e demais
82 colegiados. De acordo com o conselheiro, sua primeira falta a uma reunião do CERH
83 aconteceu na sessão anterior, que não teve quorum, justamente no mesmo dia em que ele
84 participava da reunião da Supram Noroeste. **Plano Nacional de Recursos Hídricos.**

85 Sérgio Gustavo Leal, da gerência de Cobrança do IGAM, prestou informações à Câmara
86 sobre providências que deverão ser tomadas em atendimento à resolução 70 do Conselho
87 Nacional de Recursos Hídricos, que “estabelece como vão ser hierarquizados os projetos e
88 diretrizes do Plano Nacional de Recursos Hídricos”. “A ANA (Agência Nacional das
89 Águas) tem um orçamento para aplicar esses recursos e anualmente consulta os conselhos
90 estaduais e comitês federais para a aplicação. Isso está sendo discutido no âmbito da
91 CTCOB, a Câmara Técnica de Cobrança do conselho nacional. No final do ano, em
92 dezembro, o conselho nacional encaminhará ao conselho estadual um pedido de
93 hierarquização desses projetos e cabe a nós hierarquizamos da maneira que acharmos
94 melhor. Contudo é recomendável que isso passe pelos comitês. Por isso há necessidade de
95 começar a discutir. São projetos importantes que podem ajudar todas as bacias do
96 Estado.” Conforme proposição do representante do IGAM, a Câmara Técnica de Planos
97 de Recursos Hídricos decidiu que o assunto deverá ser discutido como item da pauta da
98 próxima reunião, para estabelecimento de critérios para hierarquizar os projetos. O
99 presidente Valter Vilela Cunha recomendou que o assunto seja levado também à pauta da
100 próxima reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, no dia 19 deste
101 mês, para que as discussões sejam iniciadas. **ENCERRAMENTO**. Não havendo outros
102 assuntos a serem tratados, o presidente Valter Vilela Cunha declarou encerrada a sessão,
103 da qual foi lavrada a presente ata.

104 -----

105 --

106

107 APROVAÇÃO DA ATA

108

109

110

111

112 _____
113 Presidente Valter Vilela Cunha

114

115

116

117 _____
118 Conselheiro Leonardo Roger Silva Veloso

119

120

121

122

123 _____
124 Conselheira Nélida Mara de Menezes

125

126

| | |
|-----|---|
| 127 | |
| 128 | <hr/> Conselheiro Márcio Antônio de Campos Coury |
| 129 | |
| 130 | |
| 131 | |
| 132 | <hr/> |
| 133 | Conselheiro Amarilio do Amaral Duarte Costa |
| 134 | |
| 135 | |
| 136 | |
| 137 | <hr/> |
| 138 | Conselheiro Roberto Kennedy Santos |
| 139 | |
| 140 | |
| 141 | |
| 142 | <hr/> |
| 143 | Conselheira Hersília de Andrade e Santos |